

Relatório aponta causas de explosão em Tubarão

Superintendência Regional do Ministério do Trabalho no Estado apontou cinco principais grupos de irregularidades

Dayane Freitas

A Superintendência Regional do Ministério do Trabalho no Estado concluiu seu relatório sobre a explosão do dia 26 de agosto que matou dois trabalhadores no Terminal de Vitória (Tevit), área dentro do Complexo de Tubarão administrada pela BR Distribuidora e pela Transpetro, empresas do sistema Petrobras.

Cinco principais grupos de irregularidades foram apontados pelo Relatório de Análise de Acidente de Trabalho Fatal, segundo o órgão. A primeira delas é que “a saída dos fundos da área da caldeira estava trancada”. Isso seria, na visão do Ministério do Trabalho, “inadequado à segurança.”

Além disso, foi constatado pelo relatório “uso impróprio ou incorreto de equipamentos, materiais e ferramentas (máquina de solda); além de “improvisação”, isso porque “o trabalho a quente deveria ser no galpão das contratadas.”

Outro item apontado no relatório é que houve “inadequação da Análise de Risco da Tarefa”. Essa análise é uma ferramenta que auxilia a identificar e bloquear os riscos de acidentes nas tarefas.

O relatório apontou ainda “inadequação do Sistema de Permissão de Trabalho” (ferramenta para a prevenção de acidentes); além da “ausência de supervisão”.

“Subcontratação de empresa sem a qualificação necessária” e “ausência de treinamento e designação de trabalhador não treinado” completam a lista de irregularidades apontadas pelo órgão.

A Superintendência Regional do Trabalho no Espírito Santo informou que com base nessas irregularidades foram lavrados diversos autos de infração. Nem os valores, nem o número de autos foram in-



NA HORA DA EXPLOSÃO, saída dos fundos da área da caldeira estava trancada, segundo apontou o relatório

formados pelo órgão. Segundo o Ministério do Trabalho, a BR terá direito a recorrer.

Os dois funcionários da empresa JB Produtos Industriais, que na ocasião prestavam serviços para a BR Distribuidora e morreram na explosão, foram o mecânico soldador Rubens Pereira dos Santos, 43 anos, e o mecânico montador Ademilton Florêncio Burini, 35 anos.

O OUTRO LADO

Acesso ao relatório

A BR Distribuidora disse, por meio de nota, que ainda não teve acesso ao relatório e que “exercendo seu direito de defesa, recorreu de algumas autuações já recebidas e aguarda resposta dos órgãos de fiscalização.”

Disse ainda que “forneceu as informações disponíveis e necessárias à elucidação dos fatos a todos os órgãos envolvidos na investigação do acidente, cujas causas ainda estão sendo apuradas pelos mesmos.”

SAIBA MAIS

Acidente fez duas vítimas

As falhas, segundo o relatório

- > 1 - FATOR DO AMBIENTE: meio de acesso permanente inadequado à segurança. Segundo o relatório, a saída dos fundos da área da caldeira estava trancada.
- > 2 - FATORES DA TAREFA: uso impróprio ou incorreto de equipamentos, materiais, ferramentas (máquina de solda); e improvisação. Na avaliação do Ministério do Trabalho, o trabalho a quente deveria ser no galpão das contratadas.
- > 3 - FATORES DA ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES OU DA PRODUÇÃO: inadequação da Análise de Risco da Tarefa; inadequação de Sistema de Permissão de Trabalho; ausência de supervisão.
- > 4 - FATOR DA ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO RELACIONADOS À CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS: subcontratação de empresa sem a qualificação necessária, de acordo com o Ministério do Trabalho.



FUMAÇA após a explosão

- > 5 - FATORES DA ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PESSOAL: ausência de treinamento; designação de trabalhador não treinado.

Fonte: Superintendência Regional do Ministério do Trabalho no Espírito Santo.